

CENÁRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em um ambiente global marcado por choques de oferta e pela adoção de políticas monetárias em ritmos distintos entre as principais economias, a economia mundial consolida sua transição para um novo patamar de crescimento, ainda acompanhado por pressões inflacionárias persistentes e elevada volatilidade nos mercados. A imposição generalizada de tarifas comerciais pelos Estados Unidos redefine os fluxos globais de comércio, enquanto os bancos centrais tornam-se cada vez mais dependentes dos indicadores para calibrar suas decisões de política monetária.

Em um ambiente global marcado por choques de oferta e pela adoção de políticas monetárias em ritmos distintos entre as principais economias, a economia mundial consolida sua transição para um novo patamar de crescimento, ainda acompanhado por pressões inflacionárias persistentes e elevada volatilidade nos mercados. A imposição generalizada de tarifas comerciais pelos Estados Unidos redefine os fluxos globais de comércio, enquanto os bancos centrais tornam-se cada vez mais dependentes dos indicadores para calibrar suas decisões de política monetária.

Na China, a atividade surpreendeu positivamente no primeiro semestre, com crescimento de 5,2% no segundo trimestre, sustentado por consumo e investimento robustos. Apesar do ambiente externo desafiador

o governo adota uma postura cautelosa, preservando estímulos para eventuais sinais de desaceleração no futuro, o que contribui para a estabilidade do crescimento global.

A atividade segue resiliente: o IBC-Br (proxy do PIB estimada pelo Bacen) aponta para crescimento de 0,8% no segundo trimestre; o mercado de trabalho mostra desemprego em 6,2%, com geração de empregos formais e aumento real de salários. Apesar disso, agentes de mercado reforçam suas expectativas de que os efeitos defasados da política monetária se intensificarão no segundo semestre, afetando consumo e crédito e, consequentemente, provocando desinflação.

No campo fiscal, o resultado primário foi deficitário em R\$ 40,6 bi em maio, devido à antecipação do 13° do INSS. Apesar disso, houve superávit de R\$ 32,2 bi no acumulado do ano e de R\$ 24,1 bi (+0,2% do PIB) em 12 meses — o primeiro desde maio de 2023, reflexo do bom desempenho no 1° trimestre. Ainda assim, o déficit estrutural, estimado em -1,73% do PIB, mostra o desafio de alcançar déficit zero em 2025 e superávit de 0,25% em 2026.

A seguir, apresentamos o desempenho dos principais índices financeiros no mês e no acumulado do ano:

ÍNDICES	MÊS	ANO
CDI	1,28%	7,77%
TÍTULOS PÚBLICOS INDEXADOS À INFLAÇÃO (NTN-B)	-0,79%	7,93%
IBOVESPA	-4,17%	10,63%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	3,92%	-0,55%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	6,45%	-1,04%
S&P 500 (AÇÕES EUA)	2,17%	7,78
DÓLAR	2,66%	-9,53%

BALANÇO FIPECqPREV

No resultado apurado em julho de 2025, o Plano FIPECqPREV registrou um superávit acumulado de R\$ 5.507 mil, refletindo uma variação de 1,48% em relação ao montante de R\$ 5.427 mil observado no mês anterior, conforme evidenciado no balancete do Plano.

RESULTADO DO PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - FIPECQPREV

(EM REAIS)

ATIVO	JULHO/2025	JUNHO/2025	%
Disponível	79.707,56	8.692,81	816,94%
Realizável	74.106.483,25	72.815.134,07	1,77%
Gestão Previdencial	89.454,44	96.569,26	-7,37%
Gestão Administrativa	387.217,99	393.600,87	-1,62%
Investimentos	73.629.810,82	72.324.963,94	1,80%
Títulos Públicos	29.992.821,36	29.733.444,81	0,87%
Fundos de Investimento	43.459.657,07	42.413.255,13	2,47%
Operações com Participantes	177.332,39	178.264,00	-0,52%
TOTAL DO ATIVO	74.186.190,81	72.823.826,88	1,87%

PASSIVO	JULHO/2025	JUNHO/2025	%
Exigível Operacional	159.380,01	231.214,72	-31,07%
Gestão Previdencial	140.873,57	188.756,33	-25,37%
Investimentos	18.506,44	42.458,39	-56,41%
Patrimônio Social	74.026.810,80	72.592.612,16	1,98%
Patrimônio de Cobertura do Plano	66.567.012,10	65.148.793,17	2,18%
Provisões Matemáticas	61.059.363,48	59.721.724,14	2,24%
Benefícios Concedidos	6.330.754,82	6.345.257,09	-0,23%
Benefícios a Conceder	54.728.608,66	53.376.467,05	2,53%
Equilíbrio Técnico	5.507.648,62	5.427.069,03	1,48%
Superávit Acumulado	5.507.648,62	5.427.069,03	1,48%
Fundos	7.459.798,70	7.443.818,99	0,21%
Fundos Previdenciais	7.072.580,71	7.050.218,12	0,32%
Fundos Administrativos	387.217,99	393.600,87	-1,62%
TOTAL DO PASSIVO	74.186.190,81	72.823.826,88	1,87%



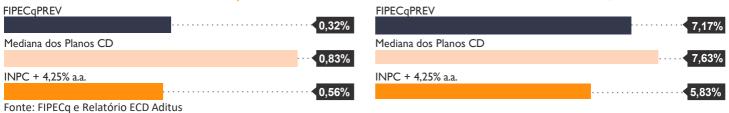
2

RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO FIPECOPREV - JULHO/2025

A rentabilidade líquida¹ do Plano FIPECqPREV em julho de 2025 foi de 0,32% situando-se abaixo da mediana das rentabilidades de 0,83% observada entre os planos de contribuição definida (CD) da amostra² de dados da Consultoria Aditus. No mês, o desempenho do plano ficou abaixo da meta de rentabilidade do período, que foi de 0,56%, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Considerando o resultado acumulado do ano até julho, a rentabilidade líquida do Plano FIPECqPREV é de 7,17%, situando-se abaixo da mediana dos planos CD, apurada em 7,63%. No ano, o FIPECqPREV está acima da meta de rentabilidade do período, 5,83%, conforme a seguir:

RENTABILIDADE LÍQUIDA DO FIPECOPREV - JULHO/2025 RENTABILIDADE LÍQUIDA DO FIPECOPREV EM 2025



¹Rentabilidade deduzida do custeio.

RENTABILIDADE BRUTA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO FIPECAPREV POR SEGMENTO

Na tabela abaixo, apresentamos o detalhamento da rentabilidade da Carteira de Investimentos do FIPECqPREV, segmentada por classe de ativos, referente ao desempenho de 2025:

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS FIPECQPREV - 2025

Sagmentos				Rentab	ilidade B	ruta (%)			Participação (%) no Total de		Rentabilidade/ Meta de Rentabilidade (%)	
Segmentos	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	ACUM. NO ANO	Investimentos	JUL/25	NO ANO	
Rentabilidade Total dos Investimentos	1,38	0,67	1,19	1,63	1,18	0,88	0,36	7,5	100	-0,2	1,58	
SEGMENTO DE RENDA FIXA	1,01	1,06	1,15	1,07	0,93	0,77	0,95	7,15	75,78	0,39	1,25	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	0,84	1,18	1,37	0,96	0,89	0,64	0,87	6,94	40,73	0,31	1,05	
FUNDOS DE RENDA FIXA - FIRF	1,03	0,98	0,94	1,04	1,13	1,09	1,27	7,72	27,16	0,71	1,79	
FUNDO DE RENDA FIXA - IMA-B	1,86	0,63	0,54	1,74	0,6	0,42	0,27	6,21	7,89	-0,29	0,36	
SEGMENTO DE INVEST. ESTRUTURADOS	1,01	0,3	0,45	1,24	1,17	-0,78	-0,77	2,62	4,21	-1,32	-3,03	
FUNDO DE INVEST. EM PARTICIPAÇÕES - FIP	-0,38	-1,25	-1,58	-0,43	1,27	-6,53	-3,34	-11,79	1,12	-3,88	-16,65	
FUNDO DE INVEST. MULTIMERCADO - FIM	1,56	0,91	1,25	1,88	1,13	1,32	0,16	8,51	3,09	-0,39	2,54	
SEGMENTO DE OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,28	1,21	0,7	2,11	1,51	1,15	1,09	9,38	0,24	0,53	3,36	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,28	1,21	0,7	2,11	1,51	1,15	1,09	9,38	0,24	0,53	3,36	
BÚSSOLA FIM CP (SEGMENTOS)	2,85	-0,59	1,54	3,74	2,03	1,7	-1,51	10,06	19,78	-2,06	4	
RENDA FIXA (FIRF)	1,16	0,93	1,08	1,29	1,08	1,37	0,14	7,26	6,88	-0,42	1,35	
RENDA VARIÁVEL (Fundos de Ações - FIA)	4,82	-3,01	3,87	7,34	3,09	2,11	-4,53	13,92	7,29	-5,06	7,65	
ESTRUTURADOS (Fundos Mutimercados - FIM)	1,14	1,11	0,34	1,79	1,31	1,94	0,34	8,24	4,64	-0,22	2,28	
EXTERIOR	1,5	2,62	0,8	0,68	0,63	2,73	0,83	10,18	0,35	0,27	4,12	
IMOBILIÁRIO (Fundos Imobiliários)	-0,3	0,04	0,27	3,98	2,43	0,26	-0,57	6,18	0,63	-1,12	0,34	



²A amostra compreende aos dados de 138 EFPC clientes da ADITUS e que, juntas, totalizam aproximadamente R\$ 448 bilhões em ativos mobiliários.

ÍNDICES (%)	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUN.	ACUM. NO ANO%
META DE RENTABILIDADE (INPC + 4,25% a.a.)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17	5,83
INPC	0,00	1,48	0,51	0,48	0,35	0,23	0,21	3,30
CDI	1,01	0,98	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	7,77
IBOVESPA	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17	10,63

COMPARATIVO COM OS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA LISTADOS NA ANBIMA

Ao comparar o desempenho do FIPEC qPREV com a categoria "balanceados até 15% de exposição à renda variável" – agrupamento de fundos que melhor reflete a atual composição da carteira de investimentos – observa-se que, no mês de junho, o plano superou a mediana das rentabilidades dos fundos de previdência complementar aberta.

Conforme dados da Anbima, consolidados pela Consultoria Aditus e apresentados no quadro abaixo, os fundos vinculados a planos previdenciários abertos registraram um retorno mediano de 6,76% acumulado até junho de 2025, enquanto o FIPEC qPREV alcançou uma rentabilidade de 7,17% no período:

		Rentabilidades Anuais (%)										Rent
Categorias (Anbima)	Resultados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	202
	№ de Fundos	28	31	30	29	38	73	170	260	298	306	315
Previdência Ações	Média	-11,60	32,36	27,28	16,63	37,63	3,31	-14,41	-2,97	19,80	-15,27	14,81
	Mediana	-11,94	34,80	26,31	16,28	36,00	2,53	-14,85	-0,95	19,27	-14,00	15,74
	Nº de Fundos	93	91	85	85	87	81	86	88	93	94	94
Previdência Balanceados > 30	Média	-0,10	21,98	15,13	8,97	17,37	2,30	-5,44	6,99	15,82	-1,48	8,51
	Mediana	-0,17	21,98	15,41	9,02	16,35	2,73	-4,93	7,57	15,69	-1,15	8,42
Previdência Balanceados Até 15	Nº de Fundos	43	44	44	46	47	47	47	45	34	35	36
	Média	7,77	15,36	10,52	5,97	8,95	2,06	0,28	9,42	12,54	5,65	6,79
	Mediana	7,94	15,21	10,61	5,97	8,21	1,92	0,49	9,71	12,54	6,19	6,76
	Nº de Fundos	70	66	63	65	71	70	70	68	62	62	64
Previdência Balanceados 15 a 30	Média	5,06	17,65	11,98	7,05	11,61	2,26	-1,48	8,27	13,31	35 5,65 6,19	7,32
	Mediana	4,79	17,38	11,92	6,84	10,99	2,31	-1,38	8,75	13,18	3,36	7,38
	№ de Fundos	37	40	63	42	32	32	30	29	29	29	28
Previdência Data Alvo	Média	2,19	22,20	11,98	8,82	16,88	3,50	-1,91	7,27	12,71	1,32	7,23
	Mediana	0,49	22,72	11,92	9,07	19,79	3,45	-0,54	7,73	12,47	0,75	7,34
	№ de Fundos	377	472	523	599	741	1020	1380	1827	2173	2417	252
Previdência Multimercados	Média	10,25	15,69	11,43	7,70	11,95	3,72	-0,39	8,09	12,89	4,21	7,90
	Mediana	12,01	14,17	10,83	7,15	10,11	3,42	0,52	9,41	12,44	5,94	7,69
	Nº de Fundos	392	462	492	550	604	673	717	807	949	1083	117
Previdência Renda Fixa	Média	10,93	15,54	10,17	7,44	9,83	3,75	2,26	10,33	13,10	7,20	7,60
	Mediana	11,41	13,88	9,96	6,28	6,60	2,75	2,99	11,22	12,74	9,07	7,57
	Nº de Fundos	1040	1206	1277	1416	1620	1996	2500	3124	3638	4026	424
Todas as Categorias (Anbima)	Média	8,25	16,85	11.61	7.80	12,05	3,57	-0.80	7,73	13.58	3,32	8,43

^{*} Rentabilidade até Julho de 2025

DESTAQUE FIPECq

NO PORTAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA DA FIPECQ, VOCÊ PODE PLANEJAR SUAS DESPESAS MENSAIS E ORGANIZAR, DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL, O SEU ORÇAMENTO.

Acesse a planilha de gastos e comece hoje mesmo a melhorar sua saúde financeira.

CLIQUE AQUI!



4